

DEVOCIONAL
— *dos* —
CLÁSSICOS

Copyright © 2023 por Maquinaria Sankto Editorial

Todos os direitos desta publicação reservados à Maquinaria Sankto Editora e Distribuidora LTDA. Este livro segue o Novo Acordo Ortográfico de 1990.

É vedada a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização, salvo como referência de pesquisa ou citação acompanhada da respectiva indicação. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei n.9.610/98 e punido pelo artigo 194 do Código Penal.

Diretor Executivo

Guther Faggion

Diretor de Operações

Jardel Nascimento

Diretor Financeiro

Nilson Roberto da Silva

Editora Executiva

Renata Sturm

Editora

Gabriela Castro

Edição

Jean Xavier

Direção de Arte

Rafael Bersi, Matheus Costa

Revisão

Karina Ono

Assistente

Vanessa Nagayoshi

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
ANGÉLICA ILACQUA – CRB-8/7057

Devocional dos clássicos : dia a dia com os grandes pensadores do Cristianismo. / São Paulo: Maquinaria Sankto Editora e Distribuidora LTDA., 2023.
192p.

ISBN 978-65-88370-44-5

23-1133

CDD-230

ÍNDICES PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO:

1. Cristianismo - Literatura devocional

sankto

Rua Pedro de Toledo, 129 - Sala 104
Vila Clementino - São Paulo - SP - CEP: 04039-030
www.sankto.com.br

DIA A DIA COM OS
GRANDES PENSADORES
DO CRISTIANISMO

DEVOCIONAL
— *dos* —
CLÁSSICOS

• VOLUME II •

sanktō



DEVOCIONAL DIÁRIO DOS CLÁSSICOS

Devocional é um momento único, especial e diário, no qual você desfruta de uma profunda comunhão com Deus, reflete sobre temas essenciais e, o melhor, estabelece um diálogo com o Senhor. Sim, um diálogo, porque esse é um momento em que você fala com Deus e também ouve a voz do Espírito Santo. Ter um devocional não é simplesmente uma prática: é uma necessidade da alma e do espírito.

No nosso dia a dia, além de lidar com a complexidade dos nossos sentimentos, temos de exercer inúmeros papéis, e somos cobrados por eles todos os dias: somos filhos, pais, maridos, esposas, profissionais, estudantes, obreiros e obreiras, pastores... A lista é imensa. Isso gera muita ansiedade e, conseqüentemente, frustração, porque, apesar de nos esforçarmos, parece que nunca é o suficiente.

Para nos ajudar a lidar com essas questões, precisamos recorrer a uma intimidade com o Criador, a uma sistemática meditação em sua Palavra e a um fortalecimento constante de nosso espírito por meio do relacionamento com o Senhor. Mas isso suscita questões, como: “Por onde eu começo?”; “Como eu devo fazer?”; “Quais áreas da minha vida eu devo trabalhar?”; “Como eu posso aplicar os ensinamentos bíblicos no meu dia a dia?”.

Foi pensando nisso que a editora Sankto preparou este devocional. Não se trata apenas de um motivador para suas orações, embora isso também esteja presente aqui, mas

principalmente de um guia para sua meditação e reflexão por áreas-chave da vida. Os dois volumes foram organizados para trabalhar fatores internos e externos, conduzindo o leitor a breves reflexões diárias sobre questões fundamentais e proporcionando uma aproximação cada vez maior com Deus.

Este devocional é inspirado em autores clássicos, pessoas que não apenas tiveram experiências com Deus, mas que, por seu dom, compartilharam sua vivência conosco. Para citar alguns, temos Teresa d'Ávila, autora de obras como *Castelo interior*, em que orienta as pessoas a traçarem caminhos para superar os empecilhos que as afastam de Deus; Jonathan Edwards, um dos maiores teólogos e filósofos norte-americanos, cujos sermões intitulados “Justificação somente pela fé” resultaram em um grande avivamento na Nova Inglaterra, Estados Unidos; C. S. Lewis, professor universitário, escritor, romancista, poeta, crítico literário, ensaísta e teólogo irlandês bastante conhecido por seu trabalho na área de apologia cristã; Tomás de Aquino, um dos mais importantes teólogos e filósofos nos primeiros séculos do Cristianismo e autor da *Suma Teológica*, obra que faz uma junção de fé e razão para fundamentar os dogmas da igreja com o auxílio das ideias de Aristóteles; Jessie Penn-Lewis, mulher de profunda intimidade com Deus e cujo sermão na Missão para o Interior da China foi tão impactante que acabou sendo publicado no livro *O caminho para a vida em Deus*; e Charles Spurgeon, o príncipe dos pregadores, que publicou 3.561 sermões e 135 livros em seus 40 anos de ministério.

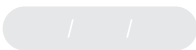
Neste segundo volume, você iniciará seu devocional refletindo sobre uma das coisas mais importantes para o cristão: a família. Sabemos que **a família** é o nosso porto seguro, mas também é onde se originam muitos dos principais conflitos que vivenciamos,

por isso é importante equilibrar as questões familiares e construir uma base sólida para os relacionamentos e trabalhar para deixar um legado importante para os seus. Em seguida, a reflexão será direcionada a outros assuntos sobremaneira importantes, como os **relacionamentos**, o **trabalho**, as **batalhas do dia a dia**, sobre como estabelecer **metas** e lidar com os **sonhos**, e, por fim, como, com a graça de Deus e o conhecimento e presença do altíssimo, obter a **paz** que excede todo entendimento.

Após seis dias de devocional, com leitura e reflexão, no sétimo dia propomos algumas perguntas para que você possa praticar o que aprendeu, de modo que essas reflexões sejam uma evidência visível do trabalho realizado. Muitas delas exigirão que você organize seus pensamentos, faça mapas mentais e elabore alguns textos. Para isso, você pode utilizar um caderno comum ou a própria margem do livro, que traz uma coluna pontilhada pensada justamente para que você possa fazer anotações e lembretes. Para ver exemplos de como a página pode ser utilizada, acesse o QrCode ao lado.

Uma vez feito isso, queremos que você compartilhe conosco suas produções, suas reflexões e o resultado de suas experiências, marcando-nos em nossa página oficial no Instagram (@sanktooficial). Isso será importante não apenas para mostrar seus resultados, mas também para motivar outros leitores a vivenciarem uma grande e profunda experiência com Deus.





FAMÍLIA

Nossas escolhas

Amores tolos armam varas para as costas dos tolos.

CHARLES SPURGEON

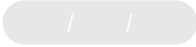
VERSÍCULO PARA SEU DIA

“Não vale a pena conversar com o tolo, pois ele despreza a sabedoria do que você fala.” (Pv 23:9)

Amoretos podem abranger uma gama enorme de definições exatamente por não se especificar a que se refere: podem ser aqueles relacionamentos fugazes e sem compromisso, mas também podem se referir a relacionamentos conjugais. Nesse sentido, sabemos que casamento é tão sagrado para Deus que, para nos explicar o que espera de nós, utiliza os laços matrimoniais como uma imagem do relacionamento que devemos ter com ele: Jesus é o noivo e a igreja, a noiva. Jesus quer intimidade conosco e, para isso, nos atrai com seu amor, sua gentileza, seu perdão e sua compaixão. Além disso, ele se interessa por tudo que somos e que fazemos em nosso caminhar ao longo da vida. Quando o entristecemos com nossas atitudes, ele nos oferece o perdão; e quando agimos ou falamos de forma impensada, ele demonstra sua compaixão por nós. Obviamente que nem todos os relacionamentos são assim. Mas é justamente por ser sagrado para Deus que o matrimônio não pode nem deve trazer sofrimento; se isso ocorrer, providências precisam ser tomadas urgentemente! Dito isso, entendemos que nossos relacionamentos devem ser pautados por amor, perdão e misericórdia, e marcados pelo profundo respeito ao próximo e pela busca do bem-estar de todos os membros da família; assim, devemos saber que o que torna isso possível é a presença do Espírito Santo. Então, busquemos a presença e o auxílio dele para podermos ser, em nossa família, o espelho do que Cristo é com a igreja.

ORAÇÃO

Senhor, dê-me discernimento para entender os diversos momentos ao longo da caminhada e força para buscar relacionamentos sadios firmados na Rocha. Ajude-me a ser para minha família o que o Senhor é para mim e para a tua igreja.



FAMÍLIA

COMPETIÇÃO

Ainda quando vejas alguém pecar publicamente ou cometer faltas graves, nem por isso te deves julgar melhor, pois não sabes quanto tempo poderás perseverar no bem. Nós todos somos fracos, mas a ninguém deves considerar mais fraco que a ti mesmo.

TOMÁS DE KEMPIS

VERSÍCULO PARA SEU DIA

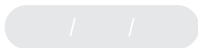
“Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos. Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros.” (Fp 2:3-4)



É no convívio familiar que ficamos mais expostos. Os relacionamentos entre pais e filhos ou entre irmãos são muito íntimos, pois todos participam e assistem às cenas domésticas na quais vivenciam conflitos, enumeram-se os tropeços e travam-se as duras batalhas por um lugar ao sol. Nesse cenário, aceitar que não temos uma família perfeita e, mais do que isso, que todos nós produzimos famílias disfuncionais é difícil. Até temos uma imagem maravilhosa em mente, mas falhamos em executá-la. Contudo, nossas falhas parecem ficar menores se a falha do outro for maior que a nossa, como se a falha de alguém pudesse nos redimir. Assim, perdemos muito tempo tentando dourar nossa pílula e, por falta de recursos, lançamos mão das falhas dos outros; todavia, esse é um tipo de competição em que qualquer possível vencedor já sai derrotado, e essa derrota se dá justamente por não se perceber tão vulnerável quanto aquele com quem se compara. A verdade é que um olhar sensato para os relacionamentos familiares, em que os sujeitos envolvidos passam a ter misericórdia para com o outro, necessita de uma boa dose de honestidade. Além disso, exige também a difícil tarefa de considerar o outro mais importante não por meio de uma falsa humildade, mas pela consciência de quem somos e do que nos move, entregando-nos nas mãos do oleiro para nos tornar um vaso novo. Assim, juntos, é possível transformar essa competição doentia em cooperação saudável. Por isso, em vez de competição, nossa meta tem de ser cooperação, pois só assim venceremos as batalhas individuais e também as familiares.

ORAÇÃO

Pai, ajuda-me a ver os meus familiares como parceiros de uma jornada; ajuda a minha família a ser unida pelo laço do teu amor.



FAMÍLIA

crescimento

Portanto, procura desapegar teu coração do amor às coisas visíveis e afeiçoá-lo às invisíveis, pois aqueles que satisfazem seus apetites sensuais mancham a consciência e perdem a graça de Deus.

TOMÁS DE KEMPIS

VERSÍCULO PARA SEU DIA

“Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-se mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo.” (Ef 4:32)

Vivemos em um mundo palpável e cheio de apelos aos sentidos. Como é fácil nos enredar nesses apelos, pois quanto mais nos aprofundamos no mundo visível, mais distante ficamos do mundo espiritual. Precisamos estar no mundo — esse é o lugar onde vivemos —, mas não podemos nos apegar a ele, pois somos estrangeiros, estamos de passagem. Nossa morada é em outro mundo. Na família ou em nossa comunidade, aprendemos a entender que Deus criou seres singulares que precisam uns dos outros para florescer. Sabemos que todas as famílias ou comunidades são disfuncionais em maior ou menor grau, porque são formadas por seres caídos. Ouvimos sobre mentiras, traições, falsas acusações, ciúmes e contendas nas famílias, apesar de os familiares serem em geral as pessoas a quem dedicamos nosso melhor. No entanto, nossos entes queridos também são aqueles que mais nos fustigam por causa da proximidade, de modo que amar o distante é muito mais fácil que amar o próximo que pisa em nosso pé, nos machuca no mais profundo de nosso ser, tanto porque só esperávamos amor dessa pessoa quanto porque, por nos conhecer a fundo, ela sabe muito bem quais são nossos pontos fracos. Essas são as dores do crescimento que nos chamam a exercitar a compaixão e o perdão para promover a união saudável na família e/ou em nossa comunidade. E ainda bem que, para isso, podemos contar o auxílio mais que especial do nosso grande consolador e ensinador, o Espírito Santo, que nos ajuda em todas as batalhas.

ORAÇÃO

Espírito Santo, acolhe-me debaixo de tuas asas e ajude-me, juntamente com minha família, a crescermos em unidade, segundo o exemplo de Jesus Cristo.

FAMÍLIA

Nossas ações

O coração é o tesouro, e as mãos e a língua são o mostruário. O que está nelas vem do coração, e as mãos e a língua sempre começam onde o coração termina. O coração trama, e os membros executam.

JOHN FLAVEL

VERSÍCULO PARA SEU DIA

“Mostre-me a sua fé sem obras, e eu lhe mostrarei a minha fé pelas obras. [...] Assim como o corpo sem espírito está morto, também a fé sem obras está morta.” (Tg 2:18b-26)

Nossa vida diária espelha aquilo que trazemos no coração, ou seja, a forma como trabalhamos, nos relacionamos, falamos e agimos são reflexos de nosso íntimo. As palavras, muitas vezes, buscam desculpas e camuflagens para nossas ações insensatas e maldosas. Às vezes, tentamos compensar nossas palavras agressivas, por exemplo, como um pedido de desculpas, por isso as mensagens dúbias confundem a todos, inclusive a nós mesmos. Porém, não devemos ter medo de, nesses casos, deixar claro o que se passa em nosso coração, e devemos fazer isso sem medo de nos ver, sem pudor para expressar o que de fato nos moveu em cada situação, sem desculpas fajutas. Isso é importante porque reconhecer o que realmente acontece em nosso íntimo é a única forma de harmonizar palavras e ações com aquilo que sonhamos para nossa vida, nossos sonhos de comunhão, nossa amizade, nossa confiança e nosso amor na convivência com as pessoas que nos cercam, em especial com nossos familiares. Por fim, precisamos ter clareza de que o termômetro da saúde de nosso coração está em nossas palavras e em nossos atos e que a mudança exterior só acontecerá se houver uma verdadeira mudança de coração. Essa é uma obra magnífica que só o Espírito Santo opera em nosso ser.

ORAÇÃO

Pai amado, ajuda-me a perscrutar meu coração e ver com clareza os motivos escusos que me movem para poder não só ter consciência da existência deles, mas também confessá-los a ti para que operes a transformação em meu ser.



FAMÍLIA

os irmãos

Nenhum mero ser humano, desde a queda, consegue guardar com perfeição nesta vida os mandamentos de Deus, quebrando-os de fato diariamente em pensamento, palavra ou ação.

BENJAMIN KEACH

VERSÍCULO PARA SEU DIA

“Portanto, você, que julga os outros, é indesculpável; pois está condenando a si mesmo naquilo em que julga, visto que você, que julga, pratica as mesmas coisas. Sabemos que o juízo de Deus contra os que praticam tais coisas é conforme a verdade.” (Rm 2:1-2)

Nós, cristãos, vivemos em pelo menos duas comunidades: a família e a igreja. E onde há ser humano, há conflitos, porque somos seres caídos, mas eles podem ser resolvidos com oração e conversas, evitando todo e qualquer julgamento.

Quando alguém próximo comete alguma falha, muitas vezes reagimos com indignação, mas nos esquecemos de que também não conseguimos viver sem deslizes e erros. A fraqueza do outro sempre parece mais nociva que a nossa, porque somos complacentes com nós mesmos. Deveríamos, no entanto, nos espelhar na fraqueza do próximo, sabendo que nossas mazelas são as mesmas que as deles. Há falhas que têm uma repercussão maior que outras, mas todas são falhas. Amamos julgar, dizendo que jamais faríamos tal coisa, um sintoma de nosso orgulho. Vejamos em nós mesmos esses equívocos. Alguns podem dizer “jamais matei alguém”; outros, “nunca traí meu cônjuge”. Verdade, mas, se examinarmos nosso ser a fundo, veremos que já nutrimos o desejo de morte de alguém ou que já desejamos em pensamento alguma outra pessoa que não nosso cônjuge; segundo Jesus Cristo, esses pensamentos nos tornam assassinos e adúlteros. Portanto, antes de julgar uma atitude ou pessoa, temos de nos examinar e, quando sabemos de fato quem somos e o que nos move, a compaixão passa a ser a única resposta possível. Sendo assim, devemos sempre nos lembrar de que o Salvador veio para nós, seres caídos, e nos ensinou a compaixão e o perdão. Então, se não conseguimos mesmo ficar um dia sequer sem pecar, que também todos os dias tenhamos atitudes compassivas e perdoadoras.

ORAÇÃO

Pai, ajuda-me a ter a compaixão e o perdão como os parâmetros mais fundamentais na resolução de conflitos com os irmãos, e também a ser manso, assim como o Senhor é.

FAMÍLIA

A ROCHA

Aceitar Jesus Cristo significa duas coisas: desistir de todo o esforço próprio para nos colocar de bem com Deus, sabendo que jamais poderemos merecer seu perdão, e também voltar-se para Jesus Cristo, sabendo que ele é o único que pode nos trazer o perdão e a paz de Deus. Foi ele quem Deus mandou ao mundo para fazer isto: buscar e salvar o que estava perdido.

WILLIAM GUTHRIE

VERSÍCULO PARA SEU DIA

“Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as pratica é como um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela não caiu, porque tinha seus alicerces na rocha.” (Mt 7:24-25)



A família é responsável pela transmissão da fé em Jesus Cristo a seus filhos. Os pais levam os filhos às igrejas, oram com eles, contam as histórias das Escrituras, contudo, não nos cansamos de ver pais lamentando pelos filhos desviados. Será que não é tempo de refletirmos se não mesclamos tradições — nesse caso, o bom-comportamento exigido dos pequenos — com o evangelho? Os pais devem educar os filhos transmitindo as regras da casa e orientando-os a como se comportar nas várias situações. Contudo, algumas vezes, em nossa incompetência para lidar com algumas situações, lançamos mão do castigo divino, ao que as pobres crianças obedecem para não ferir um Deus vingativo que as punirá ao menor erro. Outras vezes, estimulamos algumas ações, dizendo que isso agrada ao Papai do céu; o problema é que essa ideia de troca pode ser internalizada, e as crianças não conseguem compreender a graça, tampouco conseguem entender o amor incondicional, o perdão imerecido, a graça da salvação, ou seja, que é gratuita, não havendo nada que possamos fazer, quer para merecê-la, quer para conquistá-la. Talvez tenhamos ainda dificuldade de lidar com esses conceitos que, embora os conheçamos, podem ainda não ter criado raízes em nosso ser. Sendo assim, que nós possamos construir nossos relacionamentos familiares sobre Rocha e que não venhamos a permitir que a tradição se imiscua no evangelho puro e simples. Porque evangelho é isto: simplicidade.

ORAÇÃO

Pai, dá-me sabedoria para educar meus filhos firmados apenas na Rocha. Dá-me sabedoria para usar uma didática compatível com a tua verdade, para que eu ensine a meus filhos que és um Deus de amor!



Momento de edificação

1. FAMÍLIA É ONDE O CORAÇÃO DESCANSA

Como você tem se relacionado com sua família? Tem dedicado tempo e atenção a ela? Faça uma reflexão sobre essas perguntas e, em seguida, coloque como meta reunir-se com seus familiares mais próximos para fazer uma leitura da Bíblia pelo menos uma vez na semana.

2. O SEGREDO É A CUMPLICIDADE

Juntamente ao seu cônjuge, reflitam sobre o ensinamento do apóstolo Paulo em Efésios 5:22-28. Se houver alguma situação difícil ou problema pelo qual estejam passando, aproveitem este momento para chegar a um entendimento.

3. AS DIFERENÇAS QUE SE COMPLEMENTAM

Reúna sua família e faça um mapa mental, onde cada membro coloca suas potencialidades e também suas necessidades e deficiências. A ideia é que vocês, em conjunto, percebam como as potencialidades de um pode complementar a deficiência do outro.

4. AMIGO SECRETO DO CORAÇÃO

Para fortalecer os laços, reúna sua família para fazer um amigo secreto do coração. Coloque os nomes das pessoas e faça um sorteio. Um de cada vez, falem por que essa pessoa é especial e por que a admira. O presente será um abraço, daqueles bem apertados. Repita quantas vezes desejar e não economize nos abraços e nas demonstrações de afeto.

5. É HORA DE PERDOAR

Para você, o que significa perdoar? Você entende que perdoar traz benefícios tanto para quem é perdoado quanto para quem perdoa? Você tem alguma mágoa de um familiar em seu coração? Então, aproveite seus momentos de intimidade com o Senhor e peça a ele que limpe o seu coração, porque o perdão é algo que precisa acontecer no coração para depois ser verbalizado. E pense que, algumas vezes, antes de perdoar o outro, é preciso se perdoar.

6. O QUE TEMOS NO CORAÇÃO?

A Bíblia nos ensina que a boca fala do que o coração está cheio (Mateus 12:34b). Analisando o que você tem dito ultimamente, como avaliaria a qualidade do seu coração?

7. VOU TE CONTAR UMA HISTÓRIA

Como você tem lidado com a educação dos filhos? Tem sido e dado exemplo para eles? Aproveite esta reflexão e faça um momento de contação de histórias. Reúna seus filhos e faça um exercício de, por meio das histórias, apresentar o Deus de amor para eles.